



FILIADO À



O REGISTRADO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto de Campinas e Região

Base Territorial: Americana, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Indaiatuba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antonio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo

Campinas, 6 de fevereiro de 2018

ANO XXXI - Nº 719

www.sindae.org.br - Gestão 2016-2020

Nesta quarta-feira tem assembleia para discutir a contribuição sindical

Trabalhadores vão decidir se autorizam ou não a cobrança em favor do Sindae

A direção do Sindae convoca todos os trabalhadores da Sanasa para participarem de importante assembleia nesta quarta-feira, 7 de março, às 17:30 horas em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda convocação, no Sindicato dos Frentistas de Campinas, que fica na Rua Regente Feijó, 95, centro. Em pauta, a discussão sobre cobrar ou não a contribuição sindical.

Também conhecida como imposto sindical, esta contribuição equivale a um dia de trabalho – 31 de março, descontada anualmente. Até o ano passado, a cobrança era obrigatória para todos os trabalhadores, independentemente de serem ou não sindicalizados.

Mas, em novembro De 2017 entrou em vigor a Lei nº 13.467, que alterou mais de cem pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre elas, a mudança do caráter do desconto da contribuição

ASSEMBLEIA
DIA 7 DE MARÇO
QUARTA-FEIRA
ÀS 18 HORAS
NO SINDICATO DOS FRENTISTAS
RUA REGENTE FEIJÓ, 95, CENTRO

sindical: de obrigatório para opcional. Ou seja, para ser descontado é necessária, agora, autorização prévia e expressa do trabalhador. Portanto, quem decide se cobra ou não é o trabalhador.

Além de atentar contra direitos trabalhistas históricos, a reforma trabalhista de Michel Temer (MDB) também teve por objetivo destruir as únicas ferramentas que os trabalha-

dores e trabalhadoras dispõem para lutar e resistir: os sindicatos.

Por isso, estamos convocando toda a categoria para debater e decidir sobre esta questão. As receitas provenientes do imposto sindical são importantes para a saúde financeira da nossa entidade representativa; e a sua falta poderá comprometer o desenvolvimento das nossas atividades.

Assembleias setoriais estão em andamento

A direção do Sindae deu início a mais uma rodada de assembleias setoriais. As reuniões nos locais de trabalho começaram no dia 1º de março e vão até 2 de abril. Domasa 1, ETA 1 e 2, Domasa 2, Domasa 3, ETA 3 e 4 são alguns dos setores já visitados pelos dirigentes sindicais.

Nestas conversas, além de situações do cotidiano do próprio setor,

são discutidos também estratégias para a próxima campanha salarial. E os impactos da reforma trabalhista sobre as negociações. Portanto, fique atento ao calendário de setoriais afixado em todos os locais de trabalho, confira a data em que a direção do Sindae estará no seu setor e participe ativamente destas conversas.

PESQUISA

Estão sendo instaladas caixas nos diferentes setores da Sanasa para coletar as sugestões dos trabalhadores para a pauta de reivindicações. A data-base é 1º de maio e, neste ano, vamos renovar na íntegra o nosso Acordo Coletivo de Trabalho. Deixa lá a sua sugestão. Ela é muito importante para nós.

Chegou a hora de acertar as contas com o Leão

Começou no último dia 1º de março e vai até 30 de abril, o prazo para declarar o Imposto de Renda, ano-base 2017. Quem não declarar neste período estará sujeito ao pagamento de multa de 1% por mês de atraso.

O valor mínimo da cobrança é

de R\$ 165,74 e o máximo pode chegar a 20% do valor devido. Deve, obrigatoriamente, declarar o IR os trabalhadores que tiveram rendimentos superiores a R\$ 28.559,70 no ano passado.

Assim como nos anos anteriores, também em 2018 a direção

do Sindae vai disponibilizar um profissional para, gratuitamente, auxiliar no preenchimento da declaração dos associados. Não sócios, se assim o desejarem, também podem utilizar os serviços, porém, deverão combinar o valor diretamente com a pessoa.

8 de março – Dia Internacional da Mulher

A luta pela igualdade continua na ordem do dia

“Mas é preciso ter força... É preciso ter raça... É preciso ter gana sempre...”. Os versos da conhecida canção não deixam margem a dúvidas: as mulheres têm que matar um leão por dia para reafirmar direitos e exigir respeito à sua própria condição de mulher. Salários iguais para trabalhos iguais, ascensão a postos de comando nas empresas, fim de todos os tipos de violência (física, sexual, psicológica e de gênero), direito à maternidade (decidir se e quando ser mãe). Estas são algumas das bandeiras de luta que as mulheres ainda levantam em pleno século 21.

E no momento atual vivido pelo Brasil, as mulheres enfrentam mais um obstáculo: as reformas impostas pelo governo Michel Temer, como a trabalhista e a previdenciária, e o congelamento dos gastos públicos por 20 anos, recolocam a mulher em condição de desigualdade acentuada. Um retrocesso em relação aos avanços verificados entre 2002 e 2016.

SALÁRIOS MAIS BAIXOS

Segundo os dados da PNAD

Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE, no quarto trimestre de 2017, o salário médio das mulheres brancas era de R\$ 2.209,00, enquanto o dos homens brancos era de R\$ 3.090,00. Já a média salarial das mulheres negras, no mesmo período, era de R\$ 1.332,00, enquanto dos homens negros era de R\$ 1.690,00. Na comparação, o salário das mulheres corresponde a 75% dos salários dos homens.

LUTA E RESISTÊNCIA

Durante o mês de março, em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, a CUT e diversos movimentos de mulheres, feministas e populares realizam, nos principais estados e cidades, uma Jornada de Luta das Mulheres em Defesa da

Democracia e dos Direitos.

A ideia é denunciar o retrocesso dos direitos sociais e trabalhistas que impactam principalmente as mulheres; o avanço do conservadorismo; o desmonte das políticas públicas; e o aumento da violência contra as mulheres. Esta luta é de todos nós: mulheres e homens.

